



## **RELATÓRIO**

**ASSUNTO: RELATÓRIO DO FÓRUM NACIONAL DE PRESTADORES  
DE INFORMAÇÃO JURÍDICA EM CABO VERDE - ATIVIDADES DA  
DIREÇÃO GERAL DE POLÍTICA DA JUSTIÇA – DGPJ DO MJT**

Praia, Cabo Verde de 12 de junho de 2019

## Índice

Introdução .....	1
Organização do Fórum dos Prestadores de Informação Jurídica .....	2
Relatório da Fórum dos Prestadores de Informação Jurídica .....	3
Avaliações e conclusões do Fórum .....	5
Avaliação externa do fórum (em gráfico).....	5
Importância conferida pelos intervenientes: .....	7
Dificuldades encontradas pelos intervenientes: .....	8
Recomendações dos intervenientes: .....	8
Avaliação interna do Fórum (gráfico) .....	8
Aspetos positivos e negativos verificados pelo <i>staff do fórum</i> :.....	14
Anexos .....	15
Lista de presença:.....	20
Ficha de avaliação externa: .....	26
Ficha de avaliação interna:.....	27



## **Introdução**

A Constituição da República de Cabo Verde consagra no n.º 3 do seu artigo 22.º o “direito dos cidadãos à informação jurídica” e o Governo absorve este normativo determinando no seu Programa, o firme e inviolável compromisso de dar/trazer à justiça a centralidade política e garantir aos cidadãos os direitos constitucionais à informação jurídica e ao acesso à justiça, independentemente da sua condição financeira através de uma política que lhe dê a importância, os recursos e a prioridade que um Estado de Direito Democrático lhe deve conferir e que permita garantir à sociedade, às pessoas, às famílias, às empresas e às organizações a segurança jurídica enquanto parte integrante e indispensável da segurança global.

É assim que o programa do Governo da IX Legislatura consagra de forma expressa, o direito constitucional à informação jurídica e ao acesso à justiça, independentemente da condição financeira do beneficiário. Para o efeito, o Governo através do Ministério da Justiça e trabalho- da Direção Geral da Política de Justiça, vem organizando a mais ampla e efetiva informação jurídica relevante aos cidadãos, através do sistema escolar, das confissões religiosas, da comunicação social, em especial do serviço público, das redes sociais, nas Organizações que promovem as Mulheres e de outras instituições vocacionadas, como a Ordem dos Advogados (OACV), a Associação de Defesa do Consumidor (ADECO) e outras associações de promoção ou defesa de interesses difusos sectoriais.

Constitui objetivo principal do projeto de informação jurídica à sociedade e às pessoas, criar um sistema integrado de informação jurídica que permita levar à sociedade e às pessoas, o conhecimento de toda a legislação produzida em Cabo Verde, dotando-as de conhecimentos necessários e indispensáveis, para o exercício duma cidadania ativa a bem da democracia, do progresso e da paz social, dotar os operadores económicos, os agentes sociais, os empresários, os homens de negócios, e todos os interessados e a sociedade de um modo geral, dos conhecimentos básicos que lhes permitam reagir quando os seus direitos e interesses legítimos sejam violados, informar a sociedade e as pessoas acerca de todas as alterações legislativas e políticas sobre a condução da política do Governo para

poderem estar à altura de atuar e adequar as suas atividades aos novos rumos que se pretendem dar ao país;

Neste sentido, o Ministério da Justiça e Trabalho em 2017, celebrou o Protocolo de Informação Jurídica com vários Municípios do País, sendo oito (8) Câmaras Municipais da Ilha de Santiago (Tarrafal, Santa Catarina, São Miguel, Santa Cruz, São Lourenço dos Órgãos, São Salvador do Mundo, São Domingos e Ribeira Grande de Santiago), igualmente, com a Câmara Municipal da Ilha do Sal, Boa Vista, Maio, Fogo (os três Municípios, Santa Catarina, São Filipe e Mosteiros), São Nicolau (Município de Tarrafal e Ribeira Brava), Santo Antão (Município de Porto Novo, Ribeira Grande e Paúl) e a Câmara Municipal da Ilha da Brava.

O mesmo Protocolo foi celebrado com cinco (5) ONG's, nomeadamente, a ADECO, a Associação das Mulheres Juristas (AMJ), a Morabi (que assume o serviço de Informação Jurídica na Cidade da Praia e na Ilha de São Vicente), a Associação Zé Moniz e o Instituto das Adoradoras Escravas "Kreditá na Bó" sediada na cidade do Mindelo, Ilha de São Vicente.

O serviço de Informação Jurídica é prestado por profissionais do foro, de pleno direito, por Advogados, Advogados estagiários e juristas, através dum contrato entre os municípios respetivos, as ONG's e os técnicos

### **Organização do Fórum dos Prestadores de Informação Jurídica**

Neste sentido era de toda a importância organizar um fórum/ mesa redonda com todo os prestadores de informação jurídico, com objetivo de fazer uma avaliação conjunta de forma a que cada um possa partilhar a sua experiência e vivência, onde possam partilhar informações e conhecimentos sobre o quadro jurídico em diversas matérias, assim como, detetar eventuais lacunas e problemas no exercício das suas atividades e facilitar o intercâmbio e partilha de experiências e boas práticas necessárias com vista a ultrapassar os múltiplos problemas técnicos e jurídicos com que os Advogados, Advogados Estagiários e Juristas se defrontam nesta área em todos os cantos do território nacional.

Deste modo, introduzimos também à discussão temas atuais que permitiram despertar conhecimento para a vivência diária que, não obstante terem a formação adequada para os serviços de informação jurídica, a partilha de conhecimentos é importante para a consolidação de uma atividade que começou a dar os seus primeiros passos. E porque também compete ao Ministério da Justiça e Trabalho capacitar os técnicos afetos aos diversos municípios e ONG's espalhados pelo país, em concertação

com o escritório das Nações Unidas entendeu-se que deveríamos juntar todos esses Advogados, Advogados estagiários e juristas à borda de uma mesa e discutir um conjunto de problemas detetadas até ao momento como forma de estarem em condições para prestar um melhor serviço às comunidades que representam.

## **Relatório da Fórum dos Prestadores de Informação Jurídica**

O Fórum de prestadores de informação jurídica, que decorreu no dia 11 de junho, na Cidade da Praia, foi organizado pelo Ministério da Justiça e Trabalho, através da Direção Geral da Política de Justiça, em parceria com a PNUD, a UNICEF e UNFPA que financiou toda a atividade.

O Fórum teve lugar no Hotel Perola, na Cidade da Praia, no qual participaram os Juristas, Advogados e Advogados Estagiários, somando um total de 30 (trinta) participantes, de acordo com a lista em anexo.

A cerimónia de abertura foi presidida pela Senhora Ministra da Justiça e Trabalho Dra. Janine Tatiana Santos Lélis, pela representante do Coordenador UNFPA, Dra. Adelaide Ribeiro e pelo Diretor Geral da Política de Justiça Dr. Benvindo do Rosário Figueiredo Oliveira.

O fórum foi estruturado da seguinte forma:

- O Papel da Banca no Desenvolvimento das Empresas e do País, apresentado pela Dra. Denise Santos, Diretora Comercial da Caixa Económica de Cabo Verde;
- Educação Financeira/Literacia Financeira, apresentado pelo Dr. João Chantre, representante da EMPRESA AGMVM- Auditoria Geral de Mercado de Valores Mobiliários;
- Plataforma Digital da Legis-PALOP, Dr. Adriano Afonso, Diretor de serviço da Plataforma Legis - PALOP;
- Diretrizes da Informação Jurídica, apresentado pelo Dr. José Lopes da Graça Diretor de Serviço do Gabinete de Estudos Planeamento Estratégico e Cooperação Institucional da Direção Geral da Política de Justiça;
- O Papel do Estado na Proteção dos Direitos das Crianças e do Adolescente, apresentado pelo Dr. Daniel Monteiro, Procurador da República.

Cada palestrante teve 1h e 30 minutos de apresentação, seguido de 30mn de debates.

**O primeiro painel teve a seguinte agenda:** O Papel da Banca no Desenvolvimento das Empresas e do País e Educação Financeira/Literacia Financeira, presidida pela Dra. **Sra. Denise Santos e Dr. João Chantre:**

- Plasmando questões sobre tipos e formas de regime dos contratos bancários, tipos e formas de créditos, a tramitação dos pedidos de créditos, a banca no contexto do sistema financeiro, os produtos financeiros em geral e os bancários que estimulam a poupança e investimento e a Gestão do Risco do Crédito, a literacia financeira, a nossa prosperidade como Nação depende da nossa prosperidade financeira, a cultura financeira em Cabo Verde,

**Segundo Painel:** Plataforma do Legis-PALOP, apresentado pelo Dr. Adriano Afonso-Diretor de serviço

Começou por apresentar a plataforma digital, de forma de dar conhecimento aos presentes deste instrumento importante e ao mesmo tempo informar-lhes da possibilidade de ter acesso à base de dados, que ira permitir dispor de um conjunto de vantagens para o trabalho de dia a dia de qualquer jurista. Disse para concluir que qualquer jurista precisa de um instrumento desta natureza para poder ter acesso em tempo real as leis publicadas e conhecer todas as suas vicissitudes de forma a um desempenho cabal das suas atividades. Para tal basta que faça uma inscrição no sistema e adquira uma assinatura anual.

**Terceiro Painel:** Diretrizes da Informação Jurídica – O apresentador Dr. José Lopes da Graça, começou por apresentar o documento fazendo o enquadramento constitucional do direito à informação jurídica, diretivas e parâmetros para a prestação do serviço de informação jurídica, propondo temáticas e matérias para os serviços de informação jurídica e o objeto e método da Ciência Jurídica.

**Quarto Painel:** O Papel do Estado na Proteção dos Direitos das Crianças e do Adolescente – O apresentador Dr. Daniel Monteiro- começou por enumerar os principais direitos fundamentais dos menores, tendo dado relevância ao ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente, cogitando-o com o Código Civil vigente, realçando as diferenças e as similitudes com o Sistema de Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente, com ênfase para o poder paternal.

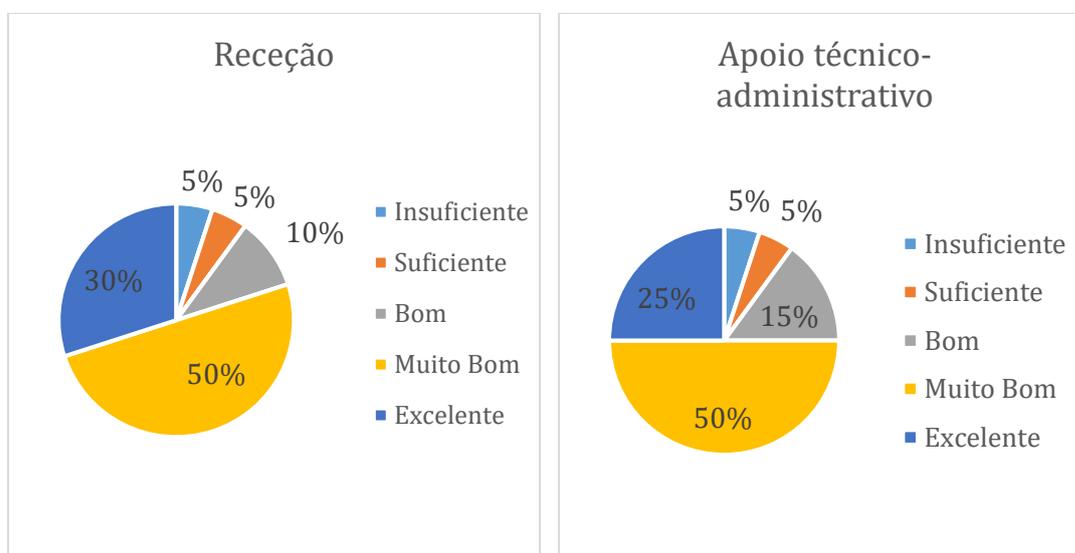
## Avaliações e conclusões do Fórum

De uma forma geral, a avaliação do fórum foi positiva, os participantes assimilaram os conteúdos expostos pelos palestrantes, participaram ativamente nos debates, com perguntas, sugestões, recomendações e tomadas de posições.

Para concluir os organizadores aperceberam que o fórum foi um momento de partilha de conhecimentos e experiências entre os prestadores de informação jurídica e que contribuiu para o melhor entendimento da problemática, apercebeu-se para prestar uma informação é preciso que conheça um conjunto de matérias, nomeadamente o direito bancário, o direito constitucional, o direito civil e direito da criança e do adolescente e papel que o Estado tem em toda essa matéria.

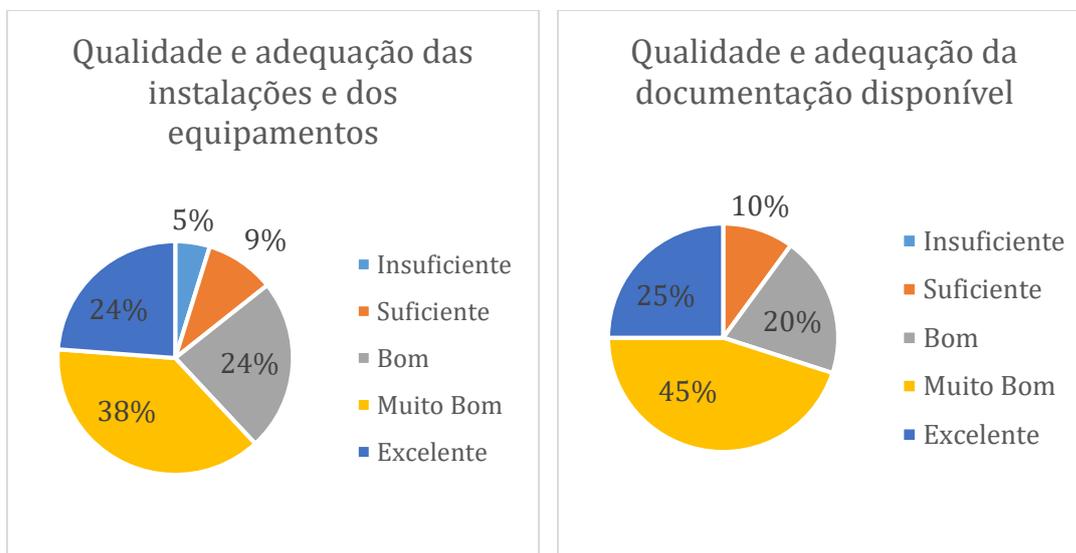
No final do Fórum, os participantes e os intervenientes preencheram uma ficha de avaliação feita pela DGPIJ, com o objetivo de avaliar o evento em toda a sua dimensão. Com base nas opiniões dos mesmos, procedemos ao tratamento estatístico das respostas e, eis os resultados:

### Avaliação externa do fórum (em gráfico)



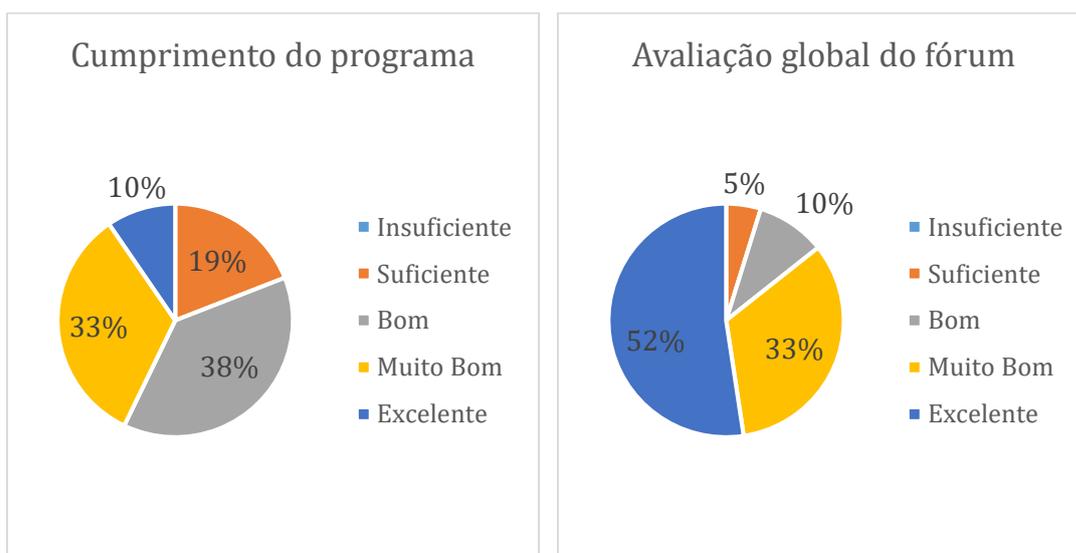
**Leitura:** De acordo com a classificação dos participantes, a “receção” foi positiva, com 50% *excelente* e 30% a considerar *muito bom*, conforme o gráfico acima (à esquerda).

O “apoio técnico-administrativo”, foi, de acordo com a maioria dos participantes do Fórum,  *muito bom*, com cerca de 50%, mas houve quem atribuiu a classificação de insuficiente e suficiente, conforme pode se ver no gráfico acima (à direita).



**Leitura:** a “Qualidade e adequação das instalações e dos equipamentos” foram satisfatórias, conforme pode se ver no gráfico acima (à esquerda), com cerca de 38% das classificações indicarem  *muito bom*, e 24%  *excelente*.

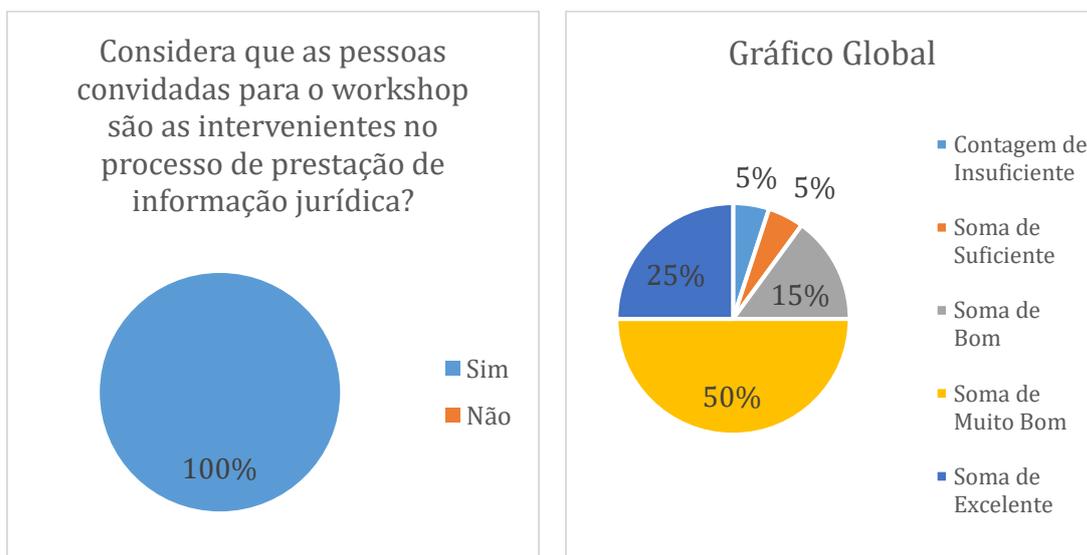
Em relação a “qualidade e adequação da documentação disponível”, foi também satisfatória, com cerca de 25% dos participantes considerar  *excelente* e 45% considerar  *muito bom*, conforme o gráfico acima (à direita)



**Leitura:** o “cumprimento do programa”, teve uma classificação satisfatória, sendo a com cerca de 38% a considerar  *bom*, e cerca de 33% considerar  *muito bom*, conforme

o gráfico acima (à esquerda). Contudo, houve quem classificou com suficiente (19%) e insuficiente (10%).

Relativamente a “avaliação global do fórum”, teve a maior percentagem (52%) com a classificação *excelente*, e 33%  *muito bom*, pelo que podemos concluir que o evento foi ao agrado dos intervenientes, conforme o gráfico acima (à direita).



**Leitura:** podemos ver no gráfico à esquerda, que a escolha dos intervenientes que estiveram presente no Fórum, foram pertinentes em conformidade com a natureza do evento, contando com 100% dos votos dos participantes.

O último gráfico foi feito para nos fornecer um resultado global da classificação do Fórum, por parte dos participantes. E de acordo com o gráfico, pode se constatar que o evento foi, numa perspetiva geral, muito satisfatório, com cerca de 50% a classificar com  *muito bom*, e 25% a classificarem como  *excelente*. Em contrapartida, houve quem classificou com insuficiente, com cerca de 5%, que equivale a 1 pessoa, e suficiente, com cerca 5%, que equivale também a 1 pessoa.

### **Importância conferida pelos intervenientes:**

Na ficha de avaliação foi feita uma última pergunta (aberta), em que foi pedido aos participantes do Fórum que fizessem algum comentário acerca da prestação de informação jurídica. No entanto foram 18 os comentários proferidos pelos participantes.

Em relação a importância da prestação deste serviço, foram vários os comentários, pelo que passo agora por citar alguns: “... beneficia não só pessoa singular como também os coletivos que não têm rendimento...”; “... permite as pessoas carenciadas a terem o

conhecimento dos seus direitos e deveres”; “... ferramenta para o alcance da justiça, pois, uma vez estando esclarecidos sobre os seus direitos e conhecendo a legislação do país, que protege esses direitos estarão capacitados para evitarem a injustiça social” “... efetiva uma das grandes emanções constitucional que é o direito a informação jurídica”; “fundamental para que as pessoas possam estar dotadas de conhecimento para evitar eventuais abusos aos seus direitos, e se estiverem numa situação de abuso do mesmo, saberem como agir para defender os seus direitos”; entre outros.

### **Dificuldades encontradas pelos intervenientes:**

Durante a leitura dos comentários, pode se contatar algumas dificuldades por eles apontado, nomeadamente, a fraca aderência dos munícipes devido a pouca divulgação por parte das instituições e a falta de equipamentos para uma melhor prestação de serviço.

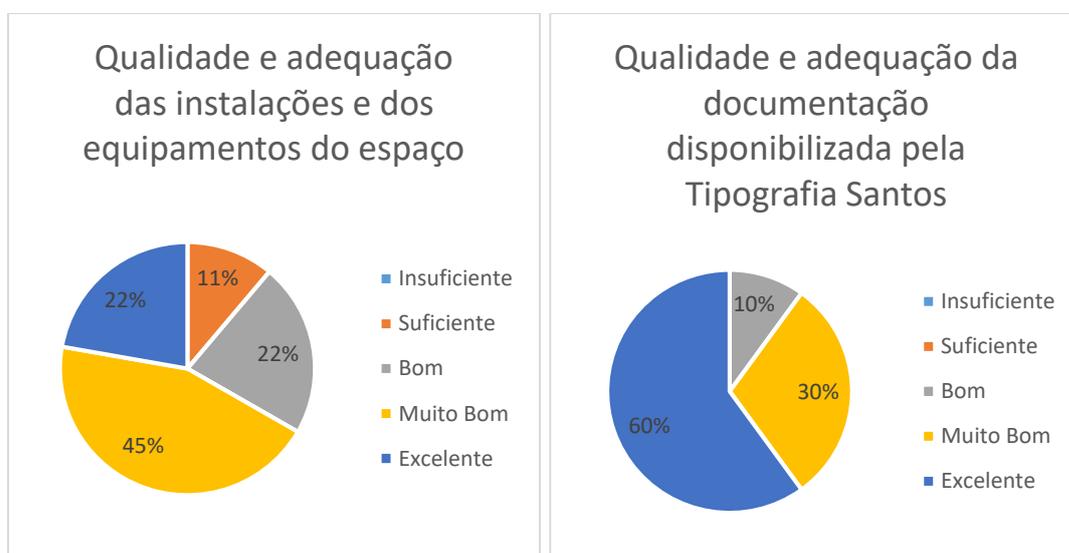
### **Recomendações dos intervenientes:**

De modo geral, os intervenientes acreditam que é “... necessário fazer divulgação, no sentido de dar conhecimento e para podermos ter munícipes com conhecimentos em todas ou quase todas as legislações cabo-verdianas...”.

### **Avaliação interna do Fórum (gráfico)**

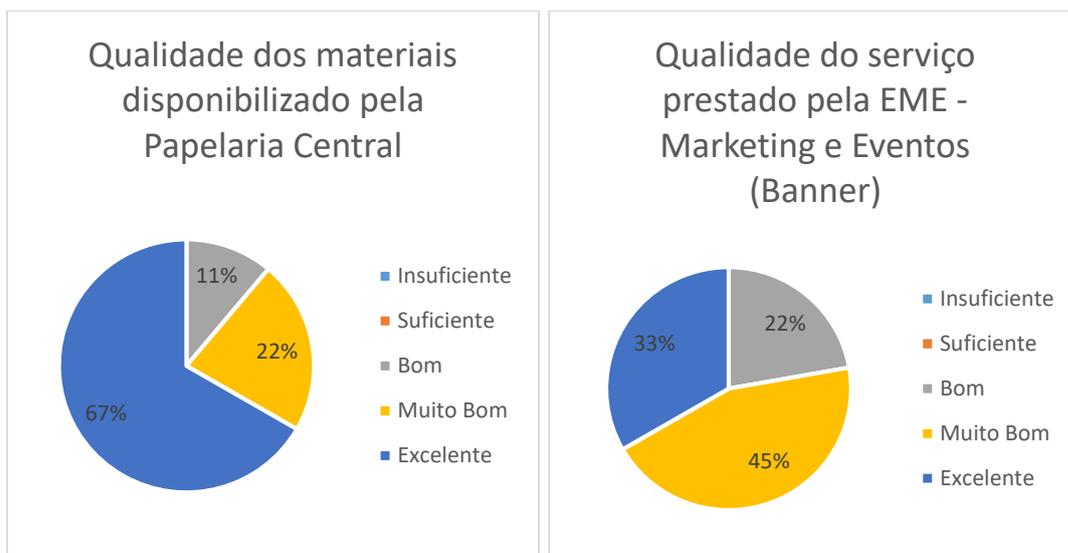
Com efeito à classificação do Fórum Nacional dos Prestadores de Informação Jurídica, tomou-se a iniciativa, de se fazer uma ficha de avaliação interna, somente para os envolvidos na realização do evento em apressa, com o propósito de se saber a avaliação global do mesmo, incluindo o processo de organização até a sua realização efetiva.

Cerca de 11 pessoas preencheram a ficha de avaliação:



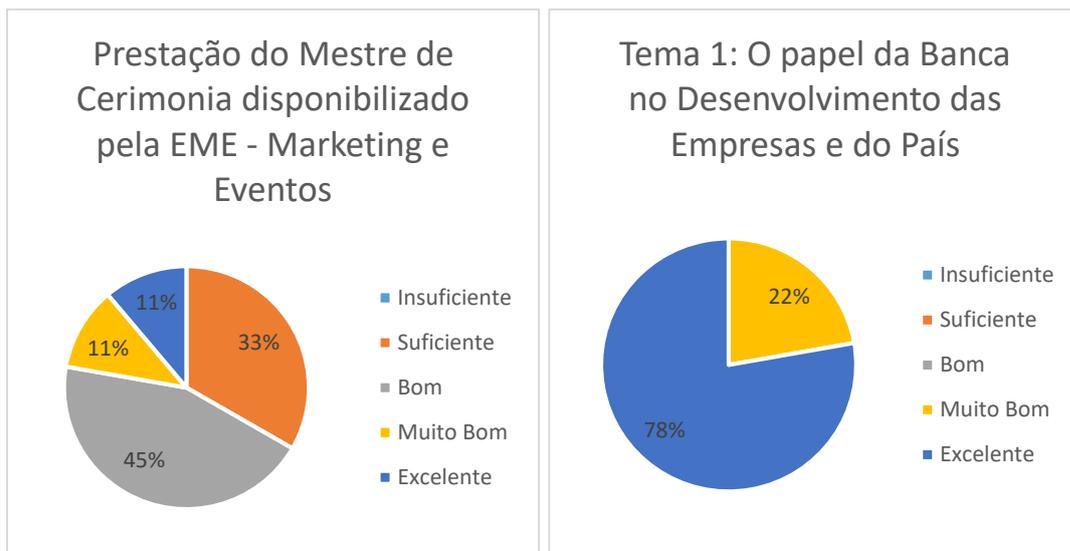
**Leitura:** de acordo com a classificação dos inquiridos a “qualidade e adequação das instalações e dos equipamentos do espaço” é positiva, pelo fato de a maioria com cerca de 45% terem classificado como  *muito bom*  e 22%  *excelente* .

Relativamente a “qualidade e adequação da documentação disponibilizada pela Tipografia Santos, foi classificada com 60%  *excelente* , 30%  *muito bom*  e 10%  *bom* . Pelo que podemos concluir que a classificou é positiva.



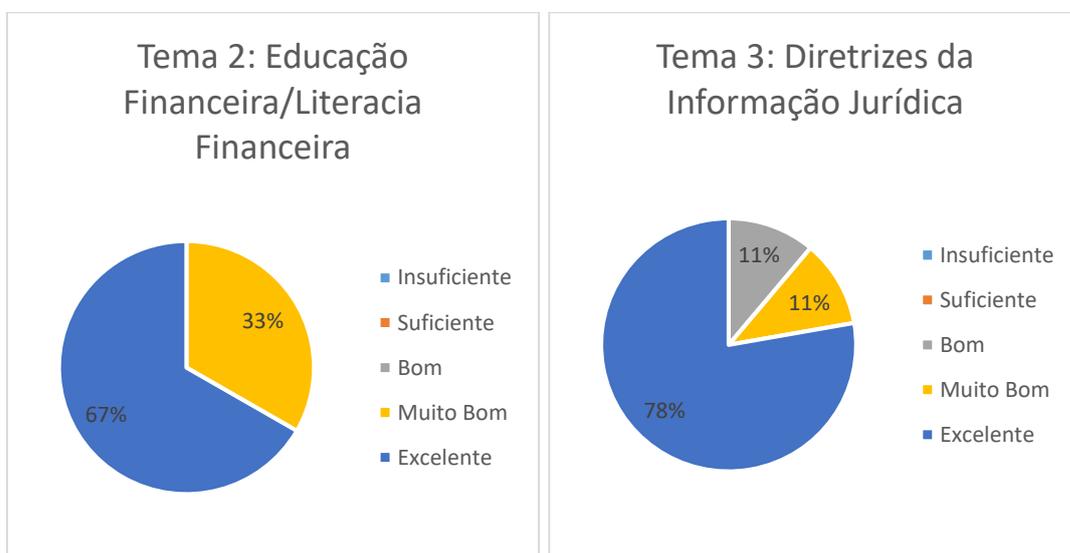
**Leitura:** a “qualidade dos materiais disponibilizados pela Papelaria Central”, foi positiva, pelo fato de a maioria, com cerca de 67 %, ter classificado como  *excelente*  e uma boa parte como  *muito bom* , conforme o gráfico acima (à esquerda).

Em relação a “qualidade do serviço prestado pela EME – Marketing e Eventos”, teve a maior parte de percentagem com cerca de 45%  *muito bom*  e 33%  *excelente* , de acordo com gráfico acima (à direita).



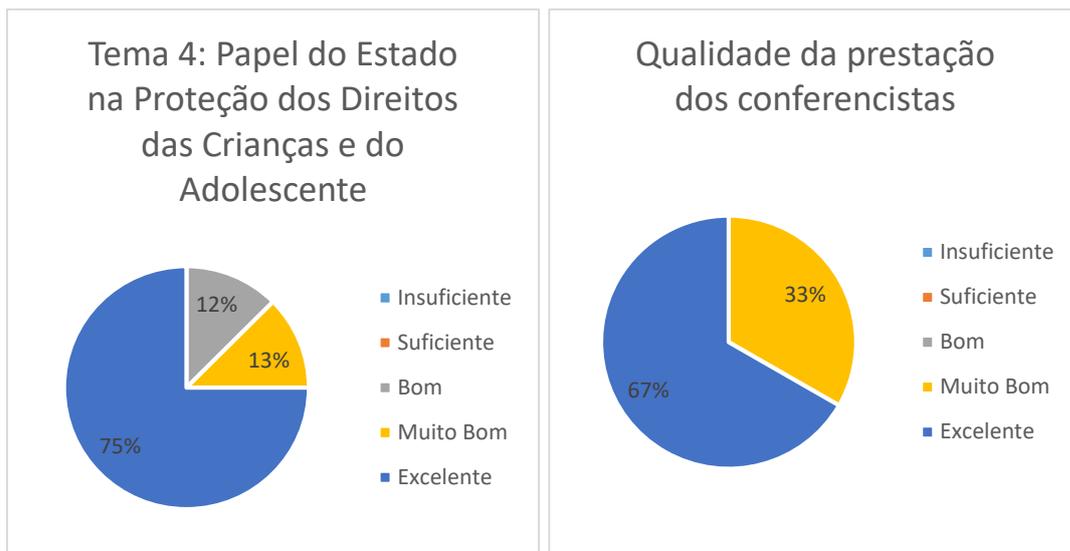
**Leitura:** a “prestação do mestre de cerimônia” foi a que teve maior percentagem *suficiente* (33%), e *insuficiente* (11%) sendo que a maioria considerou ser *bom*, com cerca de 45%, conforme o gráfico acima (à esquerda).

Relativamente aos temas, o primeiro tema “o papel da Banca no Desenvolvimento das Empresas e do País”, foi muito positivo de acordo com a classificação, com cerca de 78% a considerar *excelente* a apresentação, conforme o gráfico acima (à direita).



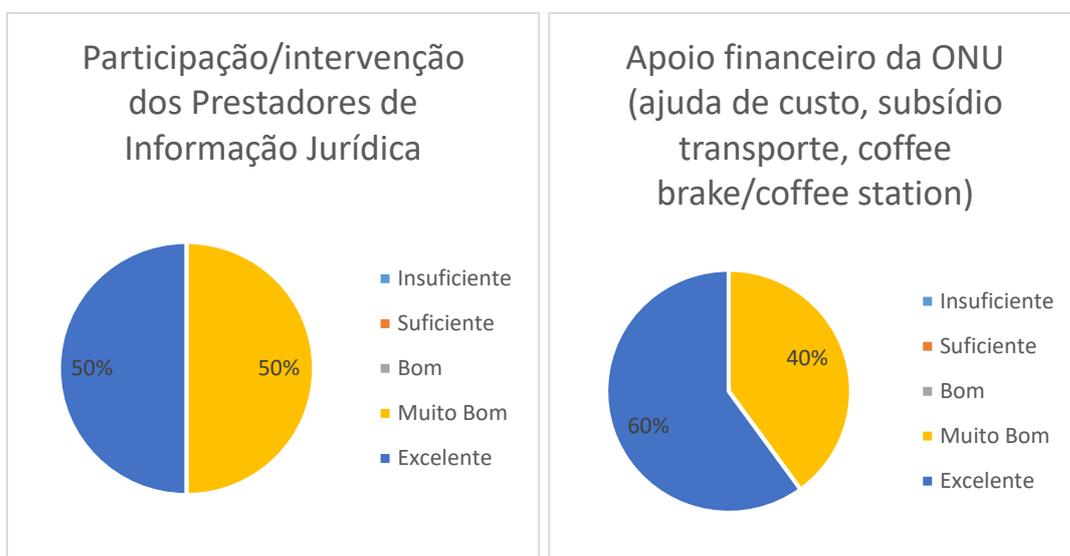
**Leitura:** relativamente ao segundo tema “Educação Financeira/Literacia Financeira”, teve a maior classificação com 67% de *excelente*, e 33% *muito bom*.

O terceiro tema, “Diretrizes da Informação Jurídica” teve 78% como *excelente*, pelo que podemos concluir que a apresentação foi muito positiva.



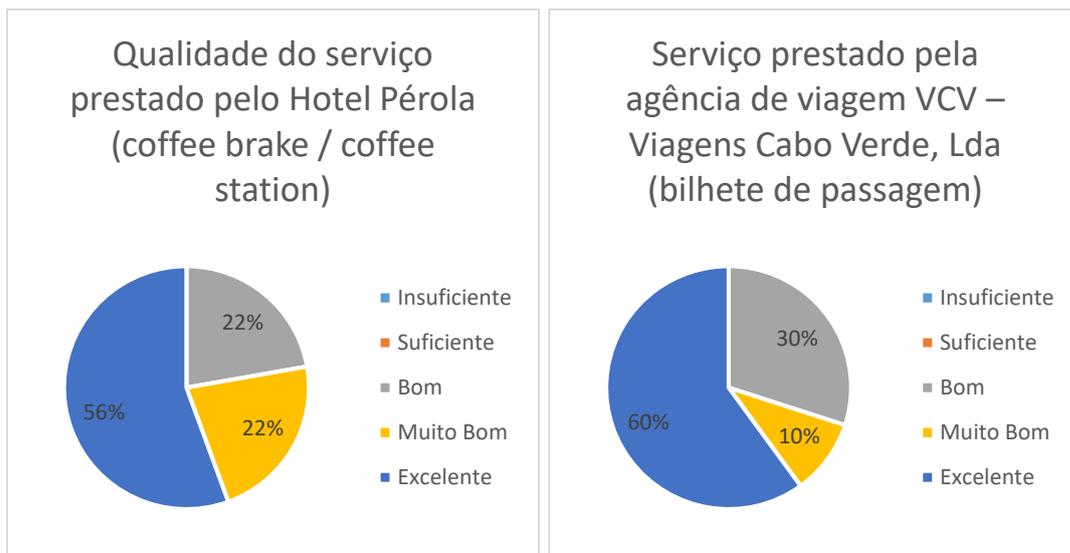
**Leitura:** o último tema “Papel do Estado na Proteção dos Direitos das Crianças e do Adolescente”, teve também uma classificação muito positiva, com cerca de 75% a considerarem *excelente*, conforme o gráfico acima (à esquerda).

Relativamente a qualidade da prestação dos conferencistas, foi positiva, com cerca de 67% a considerarem *excelente* e 33% *muito bom*, conforme o gráfico acima (à direita).



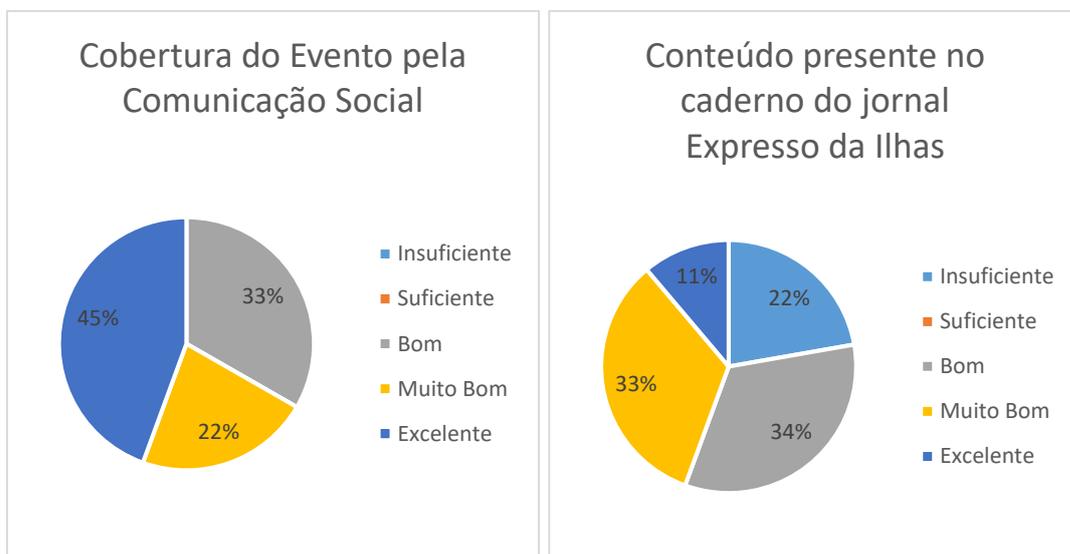
**Leitura:** a “participação/intervenção dos prestadores de informação jurídica” foi considerada muito positivo, com a divisão das percentagens em *muito bom* e *excelente*, conforme o gráfico acima (à esquerda).

Relativamente ao apoio financeiro da ONU, foi também muito positiva, com cerca de 60% de *excelente* e 40% a considerar *muito bom*, conforme o gráfico acima (à direita)



**Leitura:** no que tange a qualidade do serviço prestado pelo Hotel em que foi realizado o evento, a classificação foi positiva, com cerca de 56% a considerar *excelente* e 22% *muito bom*, conforme o gráfico acima (à esquerda).

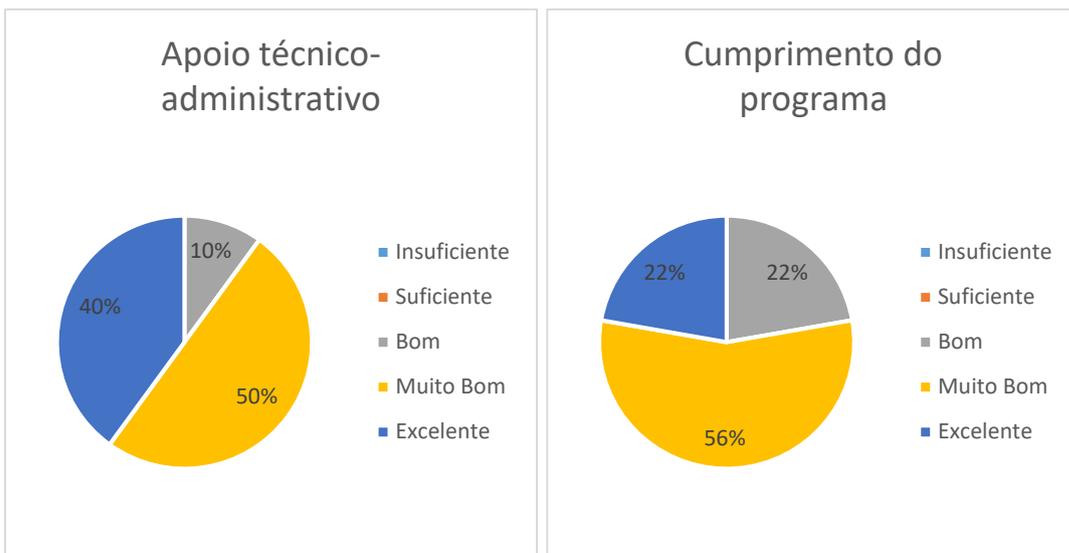
Conforme pode se ver no gráfico à direita, o serviço prestado pela agência de viagem VCV, foi muito positivo, com cerca de 60% a considerar *excelente*.



**Leitura:** a “cobertura do evento pela comunicação social” foi positiva, com cerca de 45% a considerar *excelente* e 33% *bom*, conforme pode se ver no gráfico acima (à esquerda).

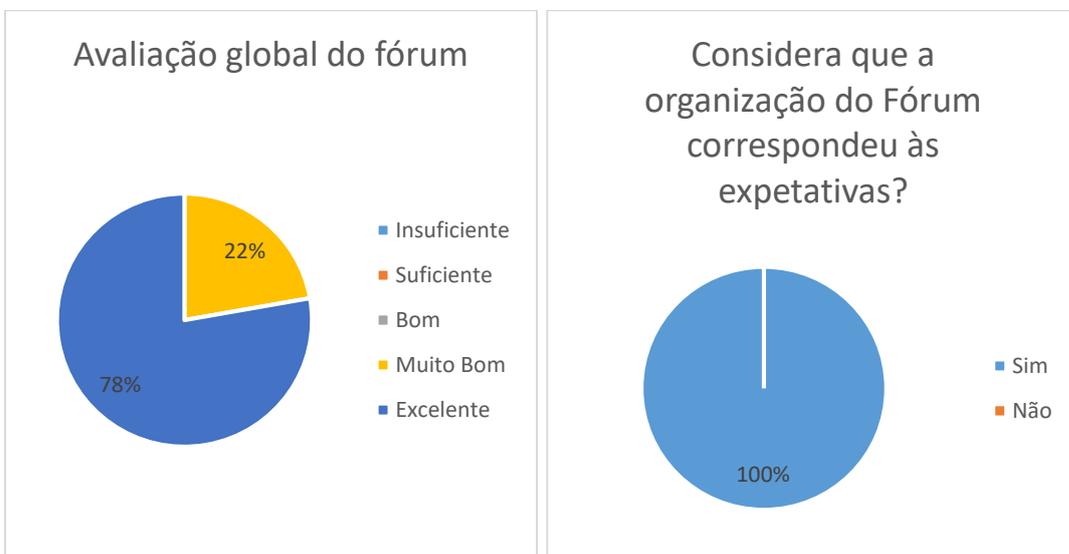
Relativamente ao conteúdo presente no caderno do jornal, a classificação variou muito, com cerca de 22% *insuficiente*, 11% *excelente*, 33% *muito bom* e 34% *bom*, conforme o gráfico (à direita)<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Essa avaliação foi feita antes da saída do caderno



**Leitura:** relativamente ao apoio técnico-administrativo, a classificação foi muito positiva, com cerca de 50% a classificarem como *muito bom* e 40% como *excelente*, conforme o gráfico acima (à esquerda).

Conforme se pode ver, de acordo com a classificação, o programa foi cumprido, 56% a considerar *excelente*, 22% *muito bom* e 22% *bom*, conforme o gráfico acima (à direita)



**Leitura:** os dois gráficos acima, indicam claramente que o Fórum foi excelente e ainda correspondeu a todas às expetativas inicialmente esperadas. No gráfico à esquerda como podemos ver, a maioria esmagadora com cerca de 78% classificou-o como *excelente* e 22% como *muito bom*. Relativamente às expetativas, de acordo com o gráfico à direita, todos consideraram que o mesmo correspondeu às expetativas, com cerca de 100% a dizer *sim*.

### **Aspetos positivos e negativos verificados pelo *staff do fórum*:**

Na ficha de avaliação foi feita uma última pergunta (aberta), em que foi pedido aos envolvidos na realização do evento que fizessem algum comentário acerca do Fórum.

Dentre os vários comentários, podemos constatar alguns elogios, relativamente aos conferencistas, houve quem achou que as apresentações foram muito claras, conseguindo passar a mensagem de uma forma clara e eficiente, com temas muito pertinentes e de grande relevo. A organização também foi elogiada e considerada de todo excelente.

No que tange aos aspetos negativos, fez-se referência ao espaço utilizado para a realização do evento - a sala de conferência do Hotel Pérola. De acordo com os comentários, a sala era pequena, não tinha lugar suficiente na mesa redonda e os aparelhos de ar condicionado não estavam em condições para um evento como este. Também, houve quem teceu críticas também relativamente ao caderno do jornal Expresso das Ilhas pelo fato de ainda não ter sido publicado.

### Conclusões e recomendações:

#### Conclusões:

1. Fraca procura do serviço dos munícipes em determinados Municípios do país;
2. Falta de apoio de alguns municípios aos prestadores de informação jurídica;
3. Necessidade constatada de que as pessoas que residem fora das Sedes dos Concelhos tem mais dificuldades em chegar aos prestadores de informação jurídica;

#### Recomendações:

1. Reforçar a campanha de divulgação junto das comunidades através de spots publicitários na Televisão, radio, redes sociais e outros meios gráficos como, agendas, flayers e cartazes;
2. Trabalhar junto dos Municípios no sentido destes, na medida do possível, dar mais apoio aos prestadores de informação no sentido de poderem deslocar sempre às comunidades para atender as pessoas;

3. Necessidade manifestada de instituir a realização do “II FORUM DOS PRESTADORES DE INFORMAÇÃO JURIDICA” noutra ilha de Cabo Verde.

Praia, aos 12 de junho de 2019

## Anexos











**Lista de presença:**

		5				
Ana Paulogate dos Santos	C. M. do Vale	Vale				
João	Do Vale	85				
Ar	5	cent				
Ar	Al (15)	cent				
Ar	1 Publico	cent				
David Alves Monteiro	NY	PU 2				
ete Vale B D	NY	PU 2				
Sandra Sabe Lopes e Silva	5	5				
Adriane Alves	PJ	58				
Tea Ca Spencan	5	81				





Stano Soares	E.M.R.B	9	Al. s. 8 grau
João Henrique	Caro A. Zely = front	9	Al. s. 8 grau
João Lopes Sousa	M.T.T	9	Al. s. 8 grau
João Mendes	M.P.G	8	Al. s. 8 grau
Luís Soares	P.M.	5	Al. s. 8 grau
F. V.	Pety	5	Al. s. 8 grau
Alfonso Soares		1	Al. s. 8 grau
Cláudio Soares	C.V. St. Colina	9	Al. s. 8 grau
Cláudio Soares	St. Colina	9	Al. s. 8 grau
Yolky Monteiro	Est. S. do Mundo	9	Al. s. 8 grau
Ana Ligeia Ribeiro	Est. S. do Mundo	9	Al. s. 8 grau



Ad Sando S. Gomes	CH Surtel	So S. Surtel			Salvete Surtel
Maria Rosa	S	to Surtel		99 190 8	nenatu Surtel
Jana Bulgado da Santa	CH de Lave	plano		9	legita bulgado
Janeira Brito	Maria Rosa	MT		5 8 9	btm E gnomal
Sandra Isabel Lopes Cabral	CH S. Laurencio	San agal S. Laurencio		913 2 86	Sandra Isabel Lopes Cabral
Maria Rosa	CH Pils	Santidade		8	maria rosa 1988
Maria Rosa	Maria Rosa	MT		98 01	maria rosa 290
Josma de Sousa					Josma de Sousa
Carolina ? Andrade	Fam				H



ged	if maka sudah				muncul p.u. org dtr @
Sano Ram	CHIL maka	9 Poco	98	6	biluass rawas 98
HARI T g ged	F Y	9 Lema	52683	ma	gafe y.co
La los Lancia	A.H. 5th 2	Sandra	520	Gunsoi Goresa Cidua	
Sampur Sampur	C de Sampur	Sampur	9938669		
Billy Bulcom Banda	Sampur M. Kellip	Sol	3	bully Shafiq	
Jelly Mentana	Sampur Sampur	Sampur	926988	Jelly Mentana 93 Mentana	
Monsi n so a	Jel	Sampur Sampur		mere saura	
An Bang	Jel	Sampur	9	mada	



**Ficha de avaliação externa:**

**FÓRUM NACIONAL DOS PRESTADORES DE INFORMAÇÃO  
JURÍDICA**

11 de junho de 2019

**Ficha de avaliação**

Responda às perguntas abaixo assinalando com uma cruz (x).

	<b>1</b> <b>Insuficiente</b>	<b>2</b> <b>Suficiente</b>	<b>3</b> <b>Bom</b>	<b>4</b> <b>Muito Bom</b>	<b>5</b> <b>Excelente</b>
<b>Organização do Fórum</b>					
Qualidade e adequação das instalações e dos equipamentos do espaço					
Qualidade e adequação da documentação disponibilizada pela Tipografia Santos					
Apoio técnico-administrativo					
Receção					
Cumprimento do programa					
Avaliação global do fórum					

	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Considera que as pessoas convidadas para o workshop são as intervenientes no processo de prestação de informação jurídica?		

Comentários sobre a prestação de informação jurídica.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Ficha de avaliação interna:****FÓRUM NACIONAL DOS PRESTADORES DE INFORMAÇÃO  
JURÍDICA**

11 de junho de 2019

**Ficha de avaliação interna**

Responda às perguntas abaixo assinalando com uma cruz (x).

	1 Insuficiente	2 Suficiente	3 Bom	4 Muito Bom	5 Excelente
<b>Organização do Fórum</b>					
Qualidade e adequação das instalações e dos equipamentos do espaço					
Qualidade e adequação da documentação disponibilizada pela Tipografia Santos					
Qualidade dos materiais disponibilizado pela Papelaria Central					
Qualidade do serviço prestado pela EME - Marketing e Eventos (Banner)					
Prestação do Mestre de Cerimonia disponibilizado pela EME - Marketing e Eventos					
Adequação dos temas abordados pelos conferencistas:					
Tema 1: O papel da Banca no Desenvolvimento das Empresas e do País					
Tema 2: Educação Financeira/Literacia Financeira					
Tema 3: Diretrizes da Informação Jurídica					
Tema 4: Papel do Estado na Proteção dos Direitos das Crianças e do Adolescente					
Qualidade da prestação dos conferencistas					
Participação/intervenção dos Prestadores de Informação Jurídica					
Apoio financeiro da ONU (ajuda de custo, subsídio transporte, coffee brake/coffee station)					
Qualidade do serviço prestado pelo Hotel Pérola (coffee brake / coffee station)					
Serviço prestado pela agência de viagem VCV – Viagens Cabo Verde, Lda (bilhete de passagem)					
Cobertura do Evento pela Comunicação Social					
Conteúdo presente no caderno do jornal Expresso da Ilhas					
Apoio técnico-administrativo					
Cumprimento do programa					
Avaliação global do fórum					

	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Considera que a organização do Fórum correspondeu às expectativas?		

Comentários geral sobre o Fórum Nacional dos Prestadores de Informação Jurídica.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---